

Tite deve anunciar filiação ao PL para disputar Executivo

NOME GOVERNISTA

Tite deve anunciar filiação ao PL para disputar Executivo

Vereador provavelmente abandona voo solo e vai se abrigar em sigla controlada pelo prefeito

Ex-prefeito interino e vereador de São Caetano Tite Campanella (Cidadania) deixou para definir hoje, último dia da janela partidária, seu futuro político. O parlamentar, líder nas pesquisas de intenção de voto na corrida pelo Palácio da Catedral, sede do governo são-caetense, tem que definir se vai alçar voo independente ou se filiar a alguma sigla sob o guarda-chuva do prefeito José Aurichio Junior (PSDB).

O ato de migração estava previsto para ontem, às 11h, mas sem qualquer explicação a agenda foi empurrada para os 45 minutos do segundo tempo. Desde que deixou a interinidade na Prefeitura, em 23 de dezembro de 2021, Tite Campanella já afirmava "ter gostado da cadeira" e que a buscaria de forma efetiva por meio da eleição.

Eleito presidente da Câmara, em 1º de janeiro de 2021, o vereador assumiu o comando

da Prefeitura de São Caetano imediatamente na sequência. Eleito nas urnas, Aurichio não pode tomar posse porque a Justiça Eleitoral considerou seus votos nulos por causa de condenação por uso irregular de verba na campanha anterior, em 2016 – decisão revertida no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Tite não fala publicamente sobre o assunto. Nos bastidores, porém, aliados e adversários comentam que, por integrar a base governista e ter perfil bolsanarista, o caminho deve mesmo ser o PL, sigla que acolhe o deputado estadual Thiago Aurichio, filho do prefeito. Recentemente, o parlamentar assegurou que o nome governista à sucessão sairá dos quadros da legenda.

O presidente estadual do PL, Tadeu Candelária, já garantiu que agremiação terá chapa majoritária em São Caetano e reconheceu que conver-



DESTINO. Tite tem poucas horas para definir qual caminho deve seguir na campanha eleitoral que se avizinha

sa com Tite Campanella.

Outras siglas que cortejavam o vereador, que lidera as pesquisas de intenção de voto, saíram da disputa. O MDB, presidido até o fim do mês passado por Roque Galati, sogro de Tite, tem nova composição e deve, nos próximos dias, anun-

ciar apoio a Fabio Palácio (Podemos), pré-candidato a prefeito pela oposição.

O Republicanos, presidido por Renata Galati, esposa de Tite Campanella, já deixou o radar, isso porque, nos bastidores, há quem crave que após intervenção de Aurichio junto

ao líder do partido no Estado, o governador Tarcísio de Freitas, a sigla teria desistido da eleição majoritária para integrar o grupo.

Resta ainda, além do PL, o Avante, que tem como presidente Mariana Fornit Campanella, filha de Tite. O partido

seria a última opção, tendo em vista que está enfraquecido. O único representante que a agremiação tinha na Câmara de São Caetano, o vereador Gilberto Costa, migrou para o Progressistas, após discordar da determinação da direção local de apoiar alguém não ligado ao governo. O mesmo caminho foi percorrido pelo ex-deputado estadual Marco Tortorello, que, menos de uma semana depois, estava nomeado como primeiro-vice-presidente do Avante.

No último mês, Tite tem aparecido pouco na Câmara e, quando surge, sua presença é relâmpago. As últimas aparições públicas foram em agendas ao lado do prefeito Aurichio, o que indica que deverá mesmo ficar na base.

Resta saber ainda se Tite, ao confirmar a filiação no PL, será cabeça de chapa ou vai compor como vice em eventual candidatura da secretária de Saúde Regina Mauri (PSDB). Ela, segundo aliados, é a preferida de Aurichio para a sucessão municipal. **wg**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 5